

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
Mulheres entre laranjeiras
Pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Eta vida besta, meu Deus.

Carlos Drummond de Andrade. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988.

Questão 1 – A primeira estrofe do poema compõe-se predominantemente de substantivos. Sublinhe-os a seguir:

- a) “Casas entre bananeiras”.
- b) “Mulheres entre laranjeiras”.
- c) “Pomar amor cantar.”

Questão 2 – Identifique o adjetivo, empregado pelo eu lírico, no poema. Em seguida, aponte o substantivo a que ele se refere:

O eu lírico empregou o adjetivo “besta” para se referir ao substantivo “vida”.

Questão 3 – Identifique o termo que indefine os substantivos na segunda estrofe do poema:

O termo “um” indefine os substantivos na segunda estrofe do poema.

Questão 4 – Os substantivos que compõem a segunda estrofe do poema classificam-se como:

- a) comuns**
- b) próprios
- c) abstratos
- d) derivados

Questão 5 – Assinale a frase em que o substantivo em destaque foi corretamente classificado:

- a) “Casas entre bananeiras”. (substantivo primitivo)
- b) “Pomar amor cantar.” (substantivo abstrato)**
- c) “Devagar... as janelas olham.” (substantivo composto)
- d) “Eta vida besta, meu Deus.” (substantivo próprio)